



TATE BRITAIN

9 FEB – 29 MAY 2017

HOCKNEY

60 YEARS OF WORK

FREE FOR TATE MEMBERS

MODOS

n.03 | v.01 | 2017

MODOS. REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE

Grupo de Pesquisa MODOS - História da Arte: modos de ver, exibir e compreender

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade de Brasília

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia

Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

University of Campinas

Dr. Marcelo Knobel
Reitor

Dra. Grácia Navarro Costa
Diretora do Instituto de Artes

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto
Coord. do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Federal University of Rio de Janeiro

Dr. Roberto Leher
Reitor

Dr. Carlos Gonçalves Terra
Diretor da Escola de Belas Artes

Dr. Felipe Scovino
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

University of Brasília

Dra. Márcia Abrahão Moura
Reitora

Dr. Ricardo José Dourado Freire
Diretor do Instituto de Artes

Dr. Belidson Dias
Coord.do Programa de Pós-graduação em Arte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Federal University of Rio Grande do Sul

Dr. Rui Vicente Oppermann
Reitor

Dra. Lucia Becker Carpena
Diretora do Instituto de Artes

Dr. Paulo Antônio de Menezes Pereira da Silveira
Coord do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Federal University of Bahia

Dr. João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor

Dra. Nanci Santos Novais
Diretora da Escola de Belas Artes

Dra. Rosa Gabriella de Castro Gonçalves
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

State University of Rio de Janeiro

Dr. Ruy Garcia Marques
Reitor

Dr. Alexandre Sá Barretto da Paixão
Diretor do Instituto de Artes

Dr. Mauricio Barros de Castro
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes

**EQUIPE EDITORIAL/ GRUPO DE PESQUISA
MODOS - História da Arte: modos de ver, exibir e
compreender**

Dra. Ana Maria Albani de Carvalho

Federal University of Rio Grande do Sul

Dra. Ana Maria Tavares Cavalcanti

Federal University of Rio de Janeiro

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

University of Brasília

Dr. Luiz Alberto Freire

Federal University of Bahia

Dr. Luiz Cláudio da Costa

State University of Rio de Janeiro

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

University of Campinas

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

Dr. Márcio Seligmann-Silva

University of Campinas

Dr. Paulo Knauss

Fluminense Federal University

Dra. Raquel Henriques da Silva

New University of Lisbon

Dra. Sonia Gomes Pereira

Federal University of Rio de Janeiro

Dra. Sônia Salzstein

University of São Paulo

Dr. Stéphane Huchet

Federal University of Minas Gerais

EDITOR-CHEFE

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

University of Campinas

EDITOR-ASSISTENTE

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

University of Brasília

CONSELHO CIENTÍFICO

Dra. Anne Benichou

Université du Québec à Montréal

Dr. Bernard Guelton

Université Paris 1

Dra. Catherine Dossin

Purdue University

Dr. Jean-Marc Poinot

Université Rennes 2

Dr. Jesus Pedro Lorente Lorente

Universidad de Zaragoza

Dr. José Emilio Burucúa

Universidad de Buenos Aires

Dr. Jorge Coli

University of Campinas

PROJETO GRÁFICO/ EDITORAÇÃO ELETRONICA

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

Ivan Avelar

University of Campinas

CAPA

Ms. Pedro Ernesto Freitas Lima

University of Brasília

OBRA (CAPA)

Fotografia de Ricardo Anido, março de 2017. Cartaz da exposição "David Hockney. 60 years old" na Tate Britan, Londres.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

MODOS. Revista de História da Arte: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas. – v.1, n.3 (2017) – Campinas: PPGAV- Unicamp, set. 2017.

Quadrimestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/index>

ISSN: 2526-2963

1. História da Arte. 2. Artes Visuais. 3. Teoria da Arte. 4. Crítica de Arte 5. Museologia

CDU: 7(091)

MODOS. REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

Instituto de Artes – Universidade Estadual de Campinas

Rua Elis Regina,50. Cidade Universitária "Zeferino Vaz". Barão Geraldo, Campinas-SP – CEP 13083-854

e-mail: revista.modos@gmail.com

Contribuições devem ser submetidas pelo site: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/index>

EDITORIAL

ARTIGOS

Structure and connections of Alexander Golitsyn's agents network on the european art market of the 2nd half of the 18th century

Olga Popova

“... new content will require an appropriate form ...” The Slovene Painter and Graphic Artist France Mihelič (1907 – 1998)

Marjeta Ciglencečki

Um cosmonauta nos trópicos: Július Koller na América do Sul

Cristina Freire

Un Monumento de Solidaridad Cultural ao Pueblo de Chile

Pablo Cayuqueo; Samuel Quiroga

La resignificación del aula por el arte

Luis Porter

DOSSIÊ - *Da adversidade vivemos!*

Organização: Maria de Fátima Morethy Couto; Paulo Reis

Nova Objetividade Brasileira – posicionamentos da vanguarda

Paulo Reis

Depoimento de Frederico Morais a Fernanda Lopes

Frederico Morais

Nova objetividade e nova subjetividade: Hélio Oiticica rumo ao coletivo

Paula Braga

Da exposição *Nova Objetividade Brasileira* ao evento *Do Corpo à Terra*

Marília Andrés Ribeiro

Vanguardia y Revolución como ideas-fuerza en el arte argentino de los años sesenta

Ana Longoni

A contracultura, entre a curtição e o experimental

Celso Favaretto

Anos 1970: da vanguarda a pós-vanguarda

Ricardo Nascimento Fabbrini

Território de Juan Carlos Romero. Crônicas da violência

Maria Angélica Melendi

Os Salões de Arte Contemporânea de Campinas durante a década de 1960

Renata Cristina de Oliveira Maia Zago

Entre o palco e canção: afinidades eletivas entre a Música Popular Brasileira (MPB) e o Teatro Engajado na década de 1960

Miliandre Garcia

(EX)POSIÇÕES

A exposição “No Drama” e as ressonâncias do cubo branco

Vanessa Barrozo Teixeira

EDITORIAL

A terceira edição da Revista MODOS traz dezesseis trabalhos desenvolvidos dentro do escopo da publicação: a história da arte dedicada aos lugares de exibição, à circulação, às coleções e às narrativas que instituem como percebemos, interpretamos e divulgamos a produção artística, os objetos e os processos da/em arte. O texto que abre este número dedica-se a compreender a articulação entre intelectuais, marchands de antiguidades e artes, escritores, artistas, políticos, que compunham uma rede de auxílio ao colecionador russo Alexander Golitsyn na Europa da segunda metade do século XVIII. Ao pesquisar como tal rede auxiliou Golitsyn na formação de sua **coleção**, Olga Popova nos oferece a compreensão de que por trás de tal rede estava a constituição de um circuito de formadores de opinião e legitimadores do que era considerado arte na Europa Ocidental daquele momento.

Outra coleção recebe atenção nessa edição: o **acervo** do Museu da Solidariedade Salvador Allende, em Santiago do Chile. Samuel Quiroga e Pablo Cayuqueo dedicam-se a identificar as principais narrativas que instruem a constituição do museu, visto como componente privilegiado para a manutenção de parte da recente memória política chilena. Mostram-nos como a coleção, que forma o acervo do museu, surgiu como uma ação política deliberada do início dos anos de 1970. Uma instituição formada em nome da resistência política e da solidariedade entre artistas, intelectuais, ativistas e escritores. O **museu** também é o centro do artigo de Luis Porter ao tratar da mudança operada por diversas instituições dedicadas às artes. Porter identifica nessa mudança uma postura política que realoca o museu numa perspectiva educacional. De mostradores de arte, os museus passam a ser construtores de relações, voltados menos para os objetos que colecionam e mais para o público que abriga. Pensar-arte passa, para Porter, a ser indissociável de sentir-arte. O museu também é a questão de Vanessa Barrozo Teixeira ao propor uma crítica à exposição No Drama na Fundação Iberê Camargo. Longe de estar esgotada, Barrozo mostra-nos como a concepção expositiva do cubo branco modula o discurso da exposição e, por conseguinte, nossa percepção da obra de Camargo.

Sem sombra de dúvida, nessa edição o protagonismo é da **exposição**, em dimensão histórica, estética, comunicacional e crítica. Paulo Reis e Maria de Fátima Morethy Couto organizaram um dossiê que tem como proposta refletir criticamente sobre os 50 anos da exposição Nova Objetividade Brasileira, realizada no Museu de Arte do Rio de Janeiro em 1967. Mais que celebrar uma mostra que se transformou em um marco da história e da **crítica** de arte, o dossiê por eles organizado apresenta-nos um conjunto de textos que refletem sobre um importante momento político brasileiro e sul-americano e seu impacto na produção artística de caráter experimental. “Da adversidade vivemos!” traz importantes reflexões de Ana Longoni, Celso Favaretto, Maria Angélica Melendi, Marília Andrés Ribeiro, Miliandre Garcia, Paula Braga, Paulo Reis, Renata Zago, Ricardo Nascimento Fabbrini, além do inédito depoimento de Frederico Morais a Fernanda Lopes, a quem agradecemos por sua generosa colaboração.

Outra exposição, a Bienal de São Paulo, é o elo para os textos de Marjeta Ciglencečki e Cristina Freire. As duas pesquisadoras analisam a produção de dois artistas do Leste Europeu que estiveram presentes em bienais aqui realizadas nas décadas de 1950 e 1970. Ciglencečk investiga a obra fantástica do artista esloveno France Mihelič, dando especial ênfase às transformações em sua poética e à **circulação** de sua obra no Ocidente. A circulação também é o mote utilizado por Freire para debater a presença do artista eslovaco Július Koller em exposições sul-americanas nos anos de 1970. A partir de Koller, a pesquisadora brasileira desvenda uma rede de arte conceitual e postal e traça paralelos entre as práticas artísticas experimentais em contextos ditatoriais distintos.

MODOS chega ao final de seu primeiro ano de publicação permanecendo aberta à contribuição de todos os pesquisadores em artes visuais que queiram debater questões próprias da historiografia,

da crítica, do colecionamento, da expositividade, da mediação, da museografia, da circulação de obras e ideias que afetam nossos modos de ver e compreender a arte.

Terminamos externando nossos sinceros agradecimentos a todos os pareceristas, autores colaboradores, dando especial reconhecimento ao trabalho executado por Paulo Reis e Maria de Fátima Morethy Couto.

Equipe Editorial